



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 283, DE 2025

Requer informações ao Senhor Alexandre Rocha Santos Padilha, Ministro de Estado da Saúde, sobre novas tecnologias para o tratamento da doença de Parkinson e sua inserção no SUS.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (NOVO/CE)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, informações sobre novas tecnologias para o tratamento da doença de Parkinson e sua inserção no SUS.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, informações sobre novas tecnologias para o tratamento da doença de Parkinson e sua inserção no SUS.

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais os estudos que comprovam a eficácia de tecnologias como o HIFU?
2. Quais as providências o Ministério da Saúde tem adotado para avaliar e, eventualmente, incorporar terapias inovadoras como o HIFU no Sistema Único de Saúde (SUS)?
3. Existe alguma parceria, estudo técnico ou protocolo em andamento para analisar a viabilidade de ampliação do acesso a essa tecnologia no país?
4. Há prazo para a inserção dessas novas tecnologias no SUS? Se sim, qual?

5. Quais outras tecnologias emergentes têm sido estudadas ou incorporadas pelo Ministério da Saúde para o tratamento da Doença de Parkinson e distúrbios neurológicos correlatos?

JUSTIFICAÇÃO

Em 2025 a tecnologia *High-Intensity Focused Ultrasound* (HIFU) chegou ao Brasil, especialmente no contexto de sua aplicação no tratamento da Doença de Parkinson e de tremores essenciais[1].

O tratamento utiliza um capacete emissor de ultrassom equipado com uma membrana refrigerada a 14°C para evitar queimaduras, e um halo que mantém a cabeça imóvel. O processo permite que as ondas ultrassônicas sejam direcionadas com precisão para áreas específicas no cérebro, criando uma lesão no local exato responsável pelo tremor. Essa abordagem pode reduzir significativamente ou até eliminar os tremores, e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Trata-se de uma abordagem terapêutica não invasiva, já disponibilizada em outros países, e que agora começa a ser oferecida no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. O método tem se mostrado promissor na redução de sintomas motores, trazendo nova esperança de qualidade de vida para milhares de pacientes brasileiros.

De acordo com dados do próprio Ministério da Saúde, o tremor essencial afeta cerca de 20% da população acima de 65 anos e, muitas vezes, se manifesta também como sintoma da Doença de Parkinson, o que reforça a urgência de avanços no acesso a tratamentos inovadores[2].

Nosso compromisso, enquanto membros do Parlamento e representantes da sociedade, é assegurar que o direito à saúde seja garantido com base na ciência, na dignidade da pessoa humana e no acesso equitativo a inovações que melhorem a vida dos brasileiros, pelo que requero a aprovação do

requerimento a fim de solicitar ao Ministério da Saúde que essa tecnologia também seja inserida ao SUS.

[1] Hospital Albert Einsten. <https://www.einstein.br/n/servicos/exames-e-procedimentos/hifu>

[2] Ministério da Saúde. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/tremor-essencial-afeta-20-da-populacao-com-mais-de-65-anos#:~:text=Confundido%20muitas%20vezes%20com%20Parkinson%2C%20por%20conta%20dos%20sintomas%20semelhantes,a%20voz%20e%20as%20pernas.>

Sala das Sessões, 10 de abril de 2025.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)